



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8798 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

DIDÁTICA INSURGENTE ENTRE PARES: DOCUMENTAÇÃO NARRATIVA DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Fabricio Oliveira da Silva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DIDÁTICA INSURGENTE ENTRE PARES: DOCUMENTAÇÃO NARRATIVA DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Resumo: Este artigo traz para a cena reflexiva da docência universitária, os saberes, as práticas e as narrativas de si que professores universitários produzem ao documentarem suas experiências no Ensino Superior. Trata-se de pensar a documentação narrativa como dispositivo didático, em que os princípios de horizontalidades atravessam a Didática dos professores. O objetivo do estudo foi compreender como a Didática é tecida na profissão docente no cotidiano de práticas educativas desenvolvidas na universidade. Ancora-se numa metodologia qualitativa, tendo como método a documentação narrativa de experiência pedagógica, defendida conforme princípios postulados por Suárez (2007). Os resultados sugerem que as experiências pedagógicas e educativas de professores universitários emergem, também, da prática profissional na universidade, em contextos de relação com os estudantes. As narrativas de si revelam como a Didática é tecida em escolhas e movimentos que o professor produz ao documentar suas experiências, constituindo um princípio de horizontalidade que emerge do trabalho colaborativo e do modo próprio como cada professor faz imersão em sua atuação profissional para produzir saberes e vivências na docência universitária.

Palavras-chave: Profissão docente, Didática, Documentação Narrativa de Experiência Pedagógica. Docência universitária.

Introdução

No contexto das Didáticas desenvolvidas na docência universitária, a profissão docente é desenvolvida no exercício diário das relações que o professor constrói consigo mesmo, na produção de saberes educativos, bem como na relação com os sujeitos com quem interage no processo formativo, tendo em vista os sentidos da formação desenvolvida no cotidiano da universidade. Seus saberes didáticos e pedagógicos - constituintes da profissionalidade como a concebemos - são mobilizados diuturnamente. No tocante ao desenvolvimento ao desenvolvimento de Didáticas insurgentes, a partilha e reflexão da e sobre a prática torna-se constitutiva e basilar. Mas também, outros elementos passam a

figurar nesse processo, gerando condições para a produção de saberes didáticos inerentes ao exercício da profissão, dadas as condições em que os professores se encontram e vivenciam.

Assim sendo, torna-se vital para o ensino que os docentes valorizem e reflitam sobre a própria profissão, buscando, nisso, desenvolvimento de atitudes que ressignifiquem uma Didática cotidiana do ensinar e do aprender. São por meio de atitudes efetivas que o docente desenvolve na profissão, buscando ressignificar os sentidos do seu fazer, que a Didática, enquanto campo epistêmico da profissão docente se apresenta como uma dimensão que se coloca a prova a cada experiência constituída no fazer do professor. Paira uma ideia de que o docente será mais efetivo na sua profissão se desenvolver experiencialmente os saberes que lhe são constituintes para lograr êxito no desenvolvimento profissional.

Conhecer como as didáticas são tecidas por professores do Ensino Superior no cotidiano de práticas educativas desenvolvidas na universidade e sua relação no processo de formação inicial de professores para a atuação na Educação Básica emerge como foco do presente trabalho. O referido texto centra-se nas narrativas que professores produzem, documentando suas experiências e saberes. Documentar narrativamente as experiências na docência universitária, traz para a cena do trabalho de professores na universidade compreensões em torno de como a partilha dos saberes didáticos, tecida na prática profissional, se constitui como um elemento central para o desenvolvimento de uma política de conhecimento cunhada nos princípios da experiência pedagógica.

Nessa perspectiva, é mister conhecer as experiências pedagógicas dos professores da universidade produzindo interfaces dialógicas no que tange aos aspectos colaborativos de uma Didática insurgente por meio da qual as práticas educativas que os professores universitários desenvolvem ganham centralidade enquanto possibilidade de reflexão sobre o próprio ensino. Por ter documentado narrativamente as experiências de professores universitários de uma instituição pública, esse texto se desenvolveu a partir das seguintes questões: Como os professores universitários desenvolvem seus saberes didáticos? Quais Didáticas são produzidas a partir do fazer cotidiano na docência universitária?

O objetivo principal da pesquisa que originou esse artigo foi o de compreender como a Didática é tecida na profissão docente no cotidiano de práticas educativas desenvolvidas na universidade. Para tal feito, o princípio fundante que norteou todo o texto incidu nas dimensões da aprendizagem experiencial para a docência (SILVA e RIOS, 2018), na horizontalidade, (SUÁREZ, 2007) e na experiência (LARROSA, 2002).

Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas: Tessituras metodológicas da pesquisa

A Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas, nesse artigo, constitui-se como método de produção e documentação de experiências pedagógicas da/na profissão docente, em contextos de atuação no ensino universitário. Neste sentido, a ideia é tornar as experiências pedagógicas da docência universitária protagonistas, portanto reveladoras, das tessituras do fazer dos professores no cotidiano da profissão. Esse movimento como revela Suárez (2007) congrega a potencialidade de se constituir enquanto uma metodologia que gera uma política de conhecimentos advinda da experiência que os professores desenvolvem no exercício da profissão. Trata-se, portanto, de um método que prioriza o vivido, em que a narrativa se processa pelas vias das reflexões, problematizações, tematizações e constituições de saberes didáticos do cotidiano da docência universitária.

Na referida pesquisa, a perspectiva foi gestar a documentação narrativa na perspectiva de compreender os saberes didáticos que os docentes desenvolvem na universidade. Partilhar coletivamente esses saberes, a partir dos princípios de documentar as experiências entre os pares emerge como uma didática insurgente, que se potencializa na construção em rede, em que pares refletem e produzem saberes didáticos. Assim, realizou-se a documentação narrativa com a participação de 18 professores universitários, buscando mapear os saberes experienciais que estes produzem na universidade enquanto práticas educativas produzidas no cotidiano da docência universitária.

A documentação narrativa se insurge como um dispositivo que entrecruza o individual e o coletivo na medida em que, por meio do diálogo, de partilhas de saberes e experiências, gera condições reflexivas de se conhecer as práticas que cada um desenvolve e, com os pares, de se pensar distintas possibilidades de entender o que se vive no contexto da profissão docente. A esse propósito, o pesquisador e professor Daniel Suárez (2007) tem se dedicado a evidenciar a tessitura das narrativas de experiências pedagógicas, considerando-as enquanto um dispositivo de ação-formação, que tem na narrativa e na reflexão da prática o alimento do processo de formação docente.

Para concretizar a documentação, foram realizados dez encontros, com duração de 3 horas cada, com os colaboradores, utilizando a plataforma *google meet*. Os encontros foram realizados quinzenalmente, a partir dos quais foram produzidas as etapas da documentação narrativa, inseridas aí a roda de conversa, primeiro encontro em que se apresentou detalhes do processo de documentação e se organizou os outros 9 encontros. Foi nesse momento que se definiu realizar sessões quinzenais com duração de 3 h, cumprindo, nestas, as etapas da documentação narrativa, descritas a seguir. Definiu-se que os encontros síncronos seriam realizados com uso da plataforma *google meet* e que usaríamos, para cumprir a tarefa de postagem e comentários entre os pares, a plataforma *google class*.

Tendo feita a documentação, conforme descrito acima, para esse texto utilizamos trechos dos documentos, bem como relatos orais produzidos nos encontros síncronos para compreender como a profissão docente é tecida por professores do Ensino Superior no cotidiano de práticas educativas desenvolvidas na universidade. Tais encontros foram gravados e transcritos. O movimento de análise inspira-se no movimento compreensivo interpretativo de Ricouer (1996).

Profissão docente: tessituras Didáticas na Educação Superior

Segundo o que se pode visibilizar no processo de documentação de experiências, a tessitura das práticas educativas dos professores universitários, formadores de professores, alteraram-se em função de possibilitar que as acontecências da profissão docente fossem sendo demarcadoras do tom do trabalho pedagógico que tais docentes realizavam na universidade. Tal ideia se visibilizava na narrativa de Paula^[1], ao considerar que

Em minha prática, tenho percebido como é necessário articular o que ensino com a perspectiva de atuação das estudantes, entende. Aí, o PIBID me possibilitou modificar muitas questões do trabalho que desenvolvo na universidade. Eu não podia não considerar essa realidade. Por isso, em minha narrativa essa experiência aparece muito e consegue dar um outro tom pra minha prática profissional na

Em direção semelhante, Laurinda acrescenta.

Pensar sobre minha didática mexeu com as formas de ensinar na universidade. Eu precisei trabalhar os planos de ensino de modo a possibilitar que o meu trabalho na universidade tivesse pautado nas questões do cotidiano do exercício profissional na escola básica. Eu me dei conta, sempre de que estava formando professores e professoras. E isso, gente, faz toda a diferença pra articular o ensino da universidade com a realidade vivenciada no dia a dia das escolas públicas em Feira de Santana. (Laurinda, relato oral, 2020)

Nessa perspectiva, e como asseveram Silva e Rios (2018) a aprendizagem experiencial da docência se efetiva, também, na docência universitária, em que as referidas professoras, Paula e Laurinda, concebem que refletir sobre o ensino que desenvolvem na universidade possibilita uma articulação outra da docência desenvolvida na universidade. Emerge uma dinâmica de acontecimentos do trabalho educativo na universidade, que se ressignifica pela relação com o outro, bem como pela necessidade de articulação com as demandas da formação inicial de professores, que dentre tantas prerrogativas, há uma visível necessidade de que a docência universitária esteja intimamente articulada com as questões de uma Didática que se insurge do movimento reflexivo do cotidiano da profissão e de partilha entre pares.

As narrativas ganham centralidade ao serem elementos por meio dos quais os professores narram e refletem sobre suas próprias experiências no âmbito da profissão docente. Ao analisar a construção de saberes na docência universitária, Silva (2015) produziu uma pesquisa que objetivou compreender o processo de construção de professores iniciantes na docência universitária, mediatizados por movimentos e experiências no cotidiano de suas práticas.

Na docência universitária, conforme sinalizam Cunha, Soares e Ribeiro (2009) a reconfiguração das formas de viver a profissão são tecidas não mais em políticas e diretrizes curriculares, mas no fazer cotidiano da docência universitária, que tem provocado nos professores a necessidade de construir diuturnamente, saberes e práticas que sejam significativas para o próprio professor, como também para o estudante que ele forma. Nesse pensamento, a reflexão didática mobiliza os professores universitários, promovendo neles a necessidade de se reinventarem e construírem novos saberes e práticas, que só experiencialmente se evidenciam nos percursos narrativos e profissionalização dos professores.

Considerações finais

O trabalho com a Documentação Narrativa de Experiências Pedagógicas possibilitou conhecer os modos didáticos como o que os professores tecem a docência universitária. Nesse sentido, o estudo possibilitou compreender que a profissão docente é produzida numa rede

dialógica em que docentes universitários desenvolvem práticas e saberes en. Assim, temáticas como cotidiano escolar, aprendizagem experiencial da docência, tendidos como uma Didática insurgente do cotidiano da profissão.

As narrativas se revelaram elementos potencializadores do fazer docente, criando um cenário reflexivo em que os professores construíram e compartilharam, de modo bastante horizontalizado, experiências do ser professor universitário. O abrir-se para o diálogo, o tecer junto, o bordar a docência, o arquitetar a profissão mediante preocupações com a relação universidade e escola básica deram o tom às narrativas que documentam e legitimam o saber que advém da experiência de ser professor universitário.

Visibilizou-se, ainda, como a docência universitária é singular, pois é atravessada por dimensões que envolvem processos de gestão do conhecimento, em que o docente universitário é convocado, diuturnamente, a produzir saberes e disseminá-lo por meio de projetos de pesquisa, ensino e de extensão. Nessa direção, escrever, ler, reescrever, comentar, reescrever, ler novamente, voltar a comentar e a reescrever foram ações que fizeram pulsar os saberes que docentes constroem no exercício da profissão.

Referências

CUNHA, M.; SOARES, S.; RIBEIRO, M. (Orgs.). **Docência universitária : profissionalização e práticas educativas**. Feira de Santana, Ba : Editora UEFS, 2009.

LARROSA, Jorge Bondia. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Rev. Bras. Educ. [online]**. 2002, n.19, pp.20-28. ISSN 1413-2478.

RICOEUR, P. **Teoria da interpretação**. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1996

RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco (Org.). **Docência na Educação Básica**. Salvador: EDUNEB, 2015.

SILVA, Fabrício Oliveira; RIOS, Jane Adriana V. Pacheco. **Aprendizagem experiencial da iniciação à docência no PIBID**. *Práxis Educativa* (UEPG. Online), v. 13, p. 202-218, 2018. Ponta Grossa-PR. Disponível em: <https://doi.org/105212/praxeduc.v.13i1.0012>.

SILVA, V. L. R. *Docentes universitários em construção: narrativas de professores iniciantes de uma universidade pública no contexto de sua interiorização no sul do Amazonas*. Tese (Doutorado em Educação), Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

SUÁREZ, D. H. Docentes, narrativa e investigación educativa: La documentación narrativa de las practicas docentes y la indagación pedagógica del mundo y las experiencias escolares. In: SVERDLICK, I. et all. **La investigación educativa: Una herramienta de conocimiento y de acción**. Buenos Aires: Noveduc, 2007.

[1] De acordo com o Comitê de Ética em Pesquisa que aprovou o referido estudo, os nomes dos colaboradores são fictícios a fim de preservar as identidades pessoais.